

SEGURANÇA

São Leopoldo terá reforço no efetivo

São Leopoldo receberá reforço policial de cidades vizinhas como Canoas, Estelo e Sapucaia do Sul. O secretário de Segurança Pública do Estado, Wantuir Jacini, confirmou ontem a ação, a partir de documento – que mostra os bairros com maior incidência de crimes – apresentado pela Brigada Militar e Polícia Civil de São Leopoldo, em reunião do Ga-

binete de Gestão Integrada. A ação visa diminuir os índices de violência e, principalmente, mortes, no município, apontado como o segundo na lista de homicídios do Rio Grande do Sul, ficando atrás apenas de Pelotas. “Se for traficante ou inocente, como no caso do estudante da Unisinos, é uma vida, não podemos nos acostumar a este cenário”, enfatizou

o prefeito Aníbal Moacir.

Conforme o chefe do Executivo, o Estado observou que ações ostensivas e de prevenção ao crime não vêm ocorrendo em São Leopoldo. “Não temos barreiras policiais, pois não contamos com efetivo suficiente para isso. Agora, com o remanejamento de agentes de outros municípios, isso será possível”, complementa.



24 de novembro de 2015

PERSEGUIÇÃO NO CENTRO É TEMA CENTRAL EM REUNIÃO

Em reunião do GGI, secretário Wantuir Jacini não anunciou novas ações imediatas e elogiou atuação da BM e Guarda Municipal. **Páginas 4 e 15**

Secretário veio, mas não anuncia ações

Wantuir Jacini participou da reunião do GGI ontem

SÔNIA BETTINELLI

São Leopoldo - A resposta do Estado ao pedido feito pelo governo municipal para reforçar a segurança pública no Município foi a presença do secretário estadual de Segurança Pública, Wantuir Jacini, na reunião do Gabinete de Gestão Integrada (GGI), ontem à tarde, cujo fato mais importante foi perseguição e prisão no Centro da cidade envolvendo a Brigada Militar (BM) e Guarda Civil Municipal (GCM) (leia mais na página 15). A vinda do secretário foi solicitada pelo prefeito Anibal Moacir da Silva (PSDB) e pelo vice-prefeito Daniel Daudt Schaefer (PMDB), após oito homicídios e um latrocínio entre os dias 5 e 14 de novembro.

Aumento do efetivo da Brigada Militar (BM) foi tratado como problema histórico, mas com promessa que 2 mil concursados estão sendo qualificados para atuação. Sobre instalação da Delegacia da Mulher, já que 40% dos inquiridos na cidade são violência contra o gênero, o secretário pediu aos assessores que acompanhem a tramitação do ofício, assim como da reativação da 3.ª Delegacia da Feitoria. Como novidade o secretário destacou a lei estadual 325/2015 aprovada em 12 de novembro pela Assembleia Legislativa regulamentando a lei federal dos desmanches e venda de peças.



FOTOS SÔNIA BETTINELLI/GES-ESPECIAL

NA PREFEITURA: pedido de socorro ao secretário de Segurança pelo prefeito não surtiu efeito

Prefeito avalia como positivo o encontro

"Secretário Wantuir, estamos pedindo socorro", resumiu o prefeito Anibal Moacir, diante de um público formado por autoridades de segurança, representantes da comunidade e entidades empresariais pedindo mais segurança. Um dos pedidos está relacionado com a localização do Presídio Estadual, na Avenida Theodomiro Porto da Fonseca, onde já ocorreram mortes na

saída dos presos do regime semiaberto colocando em risco os pedestres e usuários de ônibus. Ao final da reunião, mesmo sem anúncio concreto de ajuda por parte do secretário, o prefeito Anibal Moacir avaliou o encontro como positivo. "Conversamos bastante, o secretário Wantuir sabe dos nossos problemas e, na medida do possível, o Estado ajudará", disse Moa.

LITORAL COM MAIS GENTE



WANTUIR: Operação Golfinho

O principal discurso do secretário Wantuir Jacini foi relacionado à Operação Golfinho. "Presenciei uma centena de diversas pessoas entrando no mar sem noção do risco, do perigo. Como no verão a população do litoral aumenta muito, precisamos de equipes lá", afirmou. Para o secretário municipal de Segurança Jefferson Oliveira, neste verão a crise fará a diferença. "Muita gente ficará na cidade e também a criminalidade", destacou o secretário.

Guarda pede armas usadas

O secretário municipal de Segurança, Jefferson Oliveira, e o chefe da Guarda Civil Municipal (GCM), Renato Wendorff, se revezaram nos pedidos ao secretário Wantuir. "Precisamos de armas em estado de uso que forem substituídas pela BM e pela Polícia Civil", pediu Renato. Segundo Wantuir Jacini, o pedido será encaminhado às respectivas chefias.

EM SÃO LEOPOLDO

São seis agentes para 199 focos de dengue

➡ Em todo ano passado, foram registrados 123 focos de dengue em São Leopoldo

➡ Contrato emergencial foi aprovado para contratação de agentes. **Páginas 6 e 7**

Região se mobiliza contra a dengue



Sapucaia e Esteio iniciam levantamento rápido e São Leopoldo irá reforçar equipe de agentes

ALECS DALL'OLMO
ANA PAULA FIGUEIREDO

São Leopoldo - A falta de cuidados por parte das pessoas, dificuldades nos monitoramentos, a chuva excessiva, inverno descaracterizado são fatores que têm contribuído para o crescimento do índice de focos da dengue, colocando os municípios em alerta. Em São Leopoldo, por exemplo, a bióloga Cíntia Cristina Hartmann, do Centro de Vigilância de Saúde de São Leopoldo, enfatiza que a dengue não para de avançar. "Em 2014, foram identificados 123 focos na cidade. Neste

ano, até a última sexta-feira, estávamos como 199 focos." Os bairros com maior número de focos são Santos Dumont, Campina e Rio dos Sinos. Também há monitoramento por conta de focos na Vicentina, Scharlau, Brás, Jardim América, Santa Teresa, Centro, Arroio da Mantega, São Miguel e Rio Branco. O cerco a dengue também mobiliza Sapucaia do Sul e Esteio, que iniciaram o Levantamento Rápido de Índice para *Aedes aegypti* - LIRAA, que será feito nas duas cidades até sexta-feira, dia 27. Aliás, neste final de semana a equipe da Vigilância em Saúde

de Sapucaia participou da 4.ª Mostra de Atenção Primária em Saúde e da 3.ª Mostra da Saúde. As atividades ocorreram no bairro Paraíso, colocando em destaque brincadeiras que tratam da prevenção à dengue.

Já São Leopoldo corre o risco de não conseguir fazer o Levantamento Rápido de Índice para *Aedes aegypti* - LIRAA ainda em novembro, como seria o ideal. O motivo é falta de agentes de endemias. Marivone Perini, coordenadora da Vigilância em Saúde de São Leopoldo, ressalta que atualmente apenas seis agentes de endemias estão trabalhando. A redução da equipe ocorreu em agosto quando os contratos emergenciais venceram. "Estamos em fase de renovação de contratos para voltarmos a ter os mesmos 18 agentes que contávamos em agosto. A renovação da

contratação passou pela Câmara de Vereadores e foi aprovada." Segundo ela, desde esta semana os agentes estão encaminhando documentação para efetivarem a contratação emergencial.

CONTROLE

"O LIRAA deveria ser feito agora em novembro. Vamos fazer o possível, mas existe a chance de fazermos o LIRAA apenas em janeiro. Para o LIRAA são necessários muitos agentes. A ideia é contar com 36 pessoas, unindo os agentes de endemias (da dengue) e agentes da vigilância para fazer um cerco maior." O Ministério da Saúde enfatiza que o levantamento deve ser feito, pelo menos, três vezes ao ano, pois o LIRAA é considerado um instrumento fundamental para orientar as ações de controle da dengue e chikungunya.



FISCALIZAÇÃO A CADA 15 DIAS

A cada duas semanas as equipes da Vigilância em Saúde de São Leopoldo vão até os estabelecimentos comerciais que podem apresentar algum tipo de risco quanto à proliferação do mosquito da dengue. Greice Pedro é uma das fiscais contratadas pela Prefeitura e explica que o trabalho é dividido por bairros. "Todos os dias as equipes estão em algum lugar da cidade fiscalizando e orientando os proprietários. Dependendo de como está a situação, retornamos em menos tempo para solucionar as questões."



Focos no inverno em São Leopoldo

Até a última semana as visitas de monitoramento estavam ocorrendo no bairro Santa Teresa. A rotina é visitar os locais com focos a cada 15 dias, dentro das possibilidades da equipe. "O foco existe quando coletamos amostra positiva para o mosquito. Por isso a necessidade de monitoramento e de visitas mais frequentes", explica a bióloga Cíntia Cristina Hartmann. Ela ressalta que normalmente o pico da dengue é no verão e ocorre até abril. Como esse ano não enfrentamos um inverno rigoroso, não ocorreu significativa redução de focos. Nesse ano, mesmo no inverno tivemos focos em todos os meses. Em 2014, durante o inverno, São Leopoldo contou com meses sem ocorrência, como julho e agosto. 2015 está sendo complicado: inverno sem o rigor de sempre, muita chuva, umidade e calor. Ou seja: um ambiente muito propício para o mosquito."

VISTÓRIAS EM SAPUCAIA

Em Sapucaia do Sul segue até sexta-feira o LIRAA. "O clima que estamos vivenciando é ideal para a proliferação do mosquito transmissor da dengue, por isso temos que fazer este trabalho que abrange toda a cidade. Não tivemos nenhum caso da doença confirmado, justamente porque não deixamos de realizar estas vistorias preventivas", ressalta o secretário da Saúde, José Wink. Na cidade, a equipe conta com 25 profissionais. Os bairros com maior número de focos do mosquito são Valdeiros, Primor, Camboim, Pasqualini, Capão da Cruz e Boa Vista.

PORTÃO E CAPELA DE SANTANA

Portão nunca foi considerado infestado, devido ao trabalho da prefeitura e da colaboração da população, que toma os devidos cuidados, segundo a agente de endemias, Tailene Rambo Schardong. "Fazemos todo um trabalho para continuar com essa situação." Capela de Santana também não é uma cidade infestada. Conforme a agente de endemias da vigilância ambiental, Matilde da Rosa Robeda, o bom índice é resultado do trabalho de prevenção e conscientização dos moradores.

COMBATE EM ESTEIO

Em Esteio, os bairros que necessitam de maior atenção são Premem, Planalto e Centro, em torno das ruas Rio Grande, Santana, Novo Hamburgo, Salgado Filho e Santana. Conforme informações da assessoria de imprensa da prefeitura de Esteio, o combate à dengue é feito de forma permanente na cidade, com três equipes formadas por 15 agentes atuando no controle dos focos do *Aedes aegypti*. Dúvidas ou denúncias de situação irregular podem ser repassadas a Ouvidoria da Vigilância Epidemiológica pelo 3473-6377



Estado

No País, o Rio Grande do Sul foi o Estado que apresentou maior elevação nos índices de casos, com acréscimo de

1.039%

em relação ao ano passado.

Até 1º de agosto, o Estado registrou

1.607

casos de dengue.

Nesse mesmo período em 2014,

os casos não chegaram a **100**.



OLHO VIVO

Leituração

A escritora Anna Claudia Ramos irá percorrer as escolas de São Leopoldo dentro das ações do projeto Leituração, iniciativa desenvolvida pela Secretaria Municipal de Educação, com a parceria da Editora Ama. Os alunos estão trabalhando obras da autora, como Odemar, A menina e o Golfinho, Ekoa-boka e Pra onde vão os dias que passar? A iniciativa irá envolver as escolas Olímpio Vianna Albrecht, Senador Salgado Filho, Paul Harris, Paulo Beck, Otília Rieth, João Carlos Hohendorff, Clodomir Vianna Moog, Paulo Couto e Senador Alberto Pasqualini.

Leitura

O Projeto Leituração tem como objetivos a valorização e o incentivo à leitura desde os primeiros anos da educação infantil, ensino fundamental e Educação de Jovens e Adultos (EJA) e a formação de leitores críticos. “Além de propiciar o contato dos estudantes com a literatura contemporânea, o projeto busca melhorar e ampliar os acervos das bibliotecas”, diz o secretário Luís Arthur de Bitencourt.

Drenagem

A Secretaria de Obras Viárias (Semov) de São Leopoldo segue com o trabalho de drenagem pluvial e limpeza da boca de lobo na Avenida Feitoria. Há também ações nas ruas Carlos Bier, na Feitoria, e Emílio Dexheimer, no bairro Rio Branco. A outra frente de trabalho envolve a Operação Tapa-Buracos nas vias dos bairros Feitoria e Campina, além de conserto nos brinquedos da Praça Professor Siegfried Dietrich, no bairro Jardim América.

SÔNIA

BETTINELLI



Gesto político

A presença do secretário estadual da Segurança Pública, ontem, em São Leopoldo, foi um movimento político, quase uma visita de cortesia ao governo municipal do qual faz parte o PMDB. O que o secretário Wantuir Jacini escutou é o relato que a cidade sabe e espera há muito tempo. A Delegacia da Mulher, por exemplo, já provocou movimentos e visitas de comitivas estaduais do governo anterior. Rendeu foto no local da pintura feita pela comunidade. Parou aí. Lembrando que não há custo com o prédio, mas falta pessoal. E isso não haverá tão cedo.

Presos zumbis

A superlotação nos presídios gaúchos levou o prefeito Anibal Moacir da Silva (PSDB) a fazer uma brincadeira durante a reunião de ontem do GGI. “Se dessem drogas para os presos, eles ficaram mais calmos, como zumbis”, disse. O repre-

sentante da Susepe reagiu. “Não compactuo com essa opinião”. Antes disso, porém, o prefeito Moa lamentou a situação da cidade e disse que “qualquer morte choca” referindo-se à guerra do tráfico ou por latrocínios.

Lar São Francisco na tribuna de hoje

Entre os assuntos de hoje na Câmara de Vereadores de São Leopoldo, um será o comando do Lar São Francisco, que foi trocado na semana passada pelo secretário de Desenvolvimento Social, Régis Sanches. É um dos discursos prontos da oposição e dos mais polêmicos de 2015. Integrantes da entidade criticam e lamentam que a troca de comando foi sem avisar idosos e demais funcionários.

Troca de farpas

Na reunião de ontem entre o prefeito Anibal Moacir com aliados e vereadores governistas, teve troca de farpas entre secretários e vereadores. Secretário de Obras Sandro Cassel (PSD) sugeriu ao prefeito Moacir rever a base do governo no plenário. “Sugiro a mesma coisa para os se-

cretários”, revidou Cláudio Giacomini (PSDB). Os vereadores governistas foram criticados e cobrados pelo prefeito pelo voto favorável ao relatório da CPI das Contas. “Não tivemos nenhuma assessoria do governo durante todo o processo nem os documentos.”, defendeu-se.

Registros

- Wantuir Jacini não gostou ao ser questionado pela coluna por não apresentar ação concreta. “Só a senhora não viu.”
- Para Wantuir, acompanhar ofícios e prometer auxílio no monitoramento eletrônico são ações concretas.

Espaço reformado para vendas natalinas

Local está sendo reduzido para abrigar as 17 bancas atuais e deve ser liberado até a quarta-feira

LARISSA SCHREIBER

São Leopoldo - Desde a tarde de domingo, o Centro Popular de Compras (CPC) de São Leopoldo, o camelódromo, no Centro da cidade, passa por reformas. Parte da calçada destinada às bancas foi retirada e transformada em rua. Já a cobertura do espaço, que estava danificada há meses, começou a ser trocada ontem. No entanto, devido à execução da demanda, os proprietários das bancas estão impedidos de trabalhar. De acordo com o secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico e Tecnológico Mário Rosito, enquanto as obras

não terminarem, não há como eles voltarem ao local. “É uma questão de segurança. Enquanto estiverem instalando a cobertura e sinalizando a área, não tem como ninguém trabalhar”, afirma. Rosito prevê que a partir de amanhã as atividades podem ser retomadas normalmente. “Caso não chova ou não haja atrasos, até quarta-feira todas as atividades devem ser concluídas e o trabalho deles pode seguir normalmente.” O secretário ressalta que foram os próprios camelôs que programaram a obra. “Foram eles que se organizaram, fizeram o orçamento e procuraram mão de obra.”



CAMELÓDROMO: troca de cobertura na João Neves

VAGAS DE ESTACIONAMENTO

Há mais de um ano foram retiradas 19 bancas de camelôs que estavam em situação irregular em São Leopoldo. De acordo com Rosito, os antigos donos infringiram a lei de alguma forma. Desta forma, dos 36 espaços comerciais existentes, apenas 17 funcionam atualmente. Em função disso, ele explica que não há necessidade de tanto espaço na calçada. “A lei que rege sobre este espaço não prevê

substituições de proprietários em caso de retirada. Então, esse local sobressalente que não vai mais ser ocupado, acabava atrapalhando a mobilidade urbana. Com essa reforma vamos reestruturar o ambiente de uma forma mais otimizada, que fique mais confortável, ocupe menos espaço no passeio público e haverá mais vagas de estacionamento no local, assim como mais espaço para o trânsito na rua.

Conveniadas protestam no saguão da Prefeitura

São Leopoldo - Ontem teve protesto com cerca de 40 pais e professores de escolas infantis conveniadas no saguão da Prefeitura de São Leopoldo. Uma diretora, que não quis se identificar, afirma que o problema vai além dos salários. “Pelo contrato do

convênio, deveríamos dar três refeições e lanche para as crianças, mas os pais precisam rachar comida para levar à escola, se não os filhos vão ficar com fome. Além disso, a falta de repasse faz com que a luz e o telefone sejam cortados, além da multa

por não pagar aluguel.” De acordo com o secretário de Educação, Luis Arthur de Bittencourt, a Prefeitura sempre tenta uma solução. “Sempre buscamos alternativas com o diálogo com maturidade e é o que vamos continuar fazendo”, afirma.



Botafogo na final

São Leopoldo - O Veteranos do Botafogo está na final do Municipal da Limfa. No domingo a equipe do presidente Ary Moura venceu o Alambique por 1 a 0 e garantiu a vaga. Aguarda agora o vencedor de Cohab-Feitoria e Beira Mar para ver quem fica com a taça no dia 6 de dezembro. Domingo ocorrem as outras semifinais da Limfa. Além do confronto entre Cohab e Beira Mar na Veteranos, teremos Corinthians e Beira Mar na Sub-13 e Botafogo e Corinthians na Titulares.

Consciência que se espalha na cidade

Alunos da Escola Santo Antônio encerraram Operação Cidade Limpa com panfletagem ontem

MATHEUS BECK

São Leopoldo - Os estudantes da Escola Municipal de Ensino Fundamental Santo Antônio, de Portão, circularam pela Vila São Luís durante a segunda-feira com uma motivação: conscientizar a população. Com folhetos e conteúdo na ponta da língua, as crianças do 5.º ano informaram os portonenses a respeito dos horários da coleta seletiva na região e também indicaram que, a partir do próximo ano, galhos ou entulhos produzidos pelos contribuintes terão de ser informados para a secretaria de Obras, com o cadastro do endereço e pagamento de taxas.

Os telefones para denúncia ou informações são 3500-4353 e 3500-4214. O trabalho integra a Operação Cidade Lim-



REFORÇO: Luiza Ramos ouviu as estudantes e destacou importância da ação para o povo

pa, que contou com capacitação de 320 alunos do município. A vistoria feita na tarde de ontem fechou o movimento iniciado em junho pelos bairros da cidade.

A professora e Educa-

dora Ambiental da prefeitura de Portão Marisa Braga acompanhou um grupo de estudantes nas visitas. "Contamos também com voluntários para seguir com os alunos nas vistorias e ajudar nos

nossos cadastros", revelou Marisa, durante a 16.ª e última saída de campo com os estudantes. No sábado, os voluntários encerrarão o projeto em uma nova panfletagem pelo bairro.

Menos entulhos nas calçadas

A dona de casa Luiza Pereira Ramos, 54, ouviu com atenção todas as instruções passadas pelas jovens estudantes. "Já separo o lixo para a coleta seletiva, por isso já sabia de algumas dessas informações. Mesmo assim, acho importante que eles reforcem para a povo", salientou a dona de casa, que espera ver menos entulhos pelas ruas e principalmente nas calçadas.

ABORDAGENS

Danielly de Oliveira Schaeffer, 11, e Júlia Monteiro da Silva, 11, alternaram as explicações durante a abordagem aos portonenses na segunda-feira. "Quando tiveres entulhos, terá de pagar uma taxa para a Prefeitura. As últimas coletas gratuitas ocorrerão no final do ano", dizia Danielly. Sobre a coleta seletiva, Júlia informava que as visitas do caminhão ocorriam nas quartas-feiras. Elas passaram pela capacitação realizada pelo departamento de Meio Ambiente da Secretaria de Agricultura.

COLABORAÇÃO

"É bom que essa conscientização seja feita em toda a cidade, para que ela permaneça limpa por mais tempo", opinou Lurdes Halfen, 70, no momento em que recebeu a visita dos estudantes. Para Lurdes, a situação foi acertada, já que ela pensa que a população precisa colaborar. "Sempre que vejo lixo pela rua eu junto e coloco numa lixeira. Quando não tem nenhuma muito perto, levo para casa. Existem muitos terrenos usados para o descarte", lamentou.

Notícias de outros veículos de comunicação



http://www.jornalvs.com.br/_conteudo/2015/11/noticias/regiao/244430-em-sao-leopoldo-sao-apenas-seis-agentes-para-199-focos-de-dengue.html

Em São Leopoldo são apenas seis agentes para 199 focos de dengue

Os bairros com maior número de focos em São Leopoldo são Santos Dumont, Campina e Rio dos Sinos

Alecs Dall'Olmo e Ana Paula Figueiredo



Foto: Diego da Rosa/GES

São Leopoldo – A falta de cuidados por parte das pessoas, dificuldades nos monitoramentos, a chuva excessiva, inverno descaracterizado são fatores que têm contribuído para o crescimento do índice de focos da dengue, colocando os municípios em alerta.

Em São Leopoldo, por exemplo, a bióloga Cíntia Cristina Hartmann, do Centro de Vigilância de Saúde, enfatiza que a dengue não para de avançar. "Em 2014, foram identificados 123 focos na cidade. Neste ano, até a última sexta-feira (20), estávamos com 199 focos". Os bairros com maior número de focos são Santos Dumont, Campina e Rio dos Sinos. Também há monitoramento por conta de focos na Vicentina, Scharlau, Brás, Jardim América, Santa Teresa, Centro, Arroio da Manteiga, São Miguel e Rio Branco.

O cerco a dengue também mobiliza Sapucaia do Sul e Esteio, que iniciaram o Levantamento Rápido de Índice para *Aedes aegypti* – LIRAA, que será feito nas duas cidades até sexta-feira, dia 27. Aliás, neste final de semana a equipe da Vigilância em Saúde de Sapucaia participou da 4.ª Mostra de Atenção Primária em Saúde e da 3.ª Mostra da Saúde. As atividades ocorreram no bairro Paraíso, colocando em destaque brincadeiras que tratam da prevenção à dengue.